

Pesquisa Mensal de Emprego Janeiro 2009

Região Metropolitana de São Paulo

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação aumenta 2,3 p.p no mês e rendimento aumenta 6,5% no ano

Em janeiro de 2009 havia 16.405 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo. Em relação a janeiro de 2008, houve um acréscimo de 1,6% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 255 mil pessoas.

Das 16.405 mil pessoas em idade ativa, 54,4% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,7% desocupadas e 39,9% não economicamente ativas.

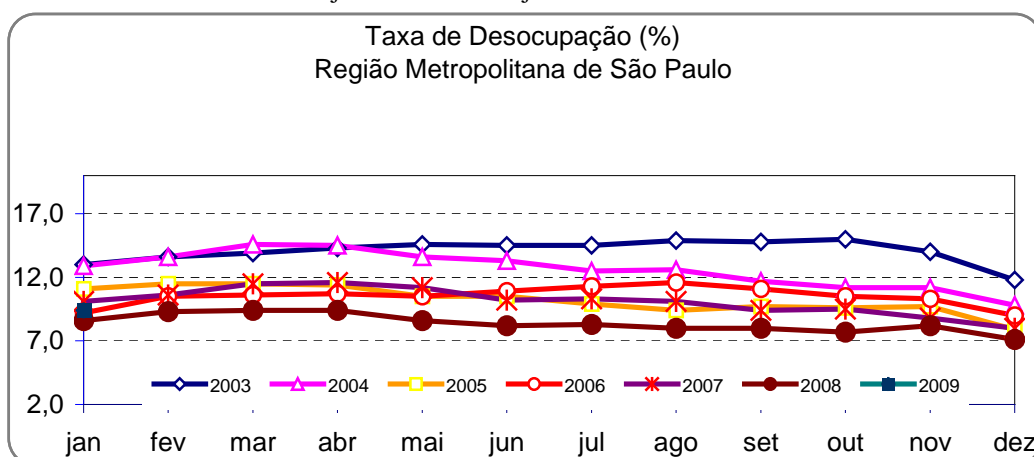
A taxa de desocupação (9,4%) aumentou em 2,3 p.p. na comparação mensal e manteve-se estável na anual.

O rendimento médio real habitual da população ocupada (R\$ 1.502,30) aumentou em 5,5% no mês e em 6,5% na comparação anual.

Todas as categorias ocupacionais tiveram aumento em seus rendimentos, tanto na comparação mensal quanto na anual, exceto os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, que apresentaram queda de 3,8% em comparação com janeiro de 2008 e os empregados com carteira de trabalho que mantiveram seu rendimento estáveis quando comparados a dezembro de 2008.

Quanto a posição na ocupação, a categoria dos empregados com carteira assinada no setor privado apresentaram queda de 2,4% na comparação mensal.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre janeiro de 2003 e janeiro de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo (16.405 mil pessoas) cresceu na comparação com janeiro de 2008 (1,6%) e também em relação a dezembro de 2008 (0,5%). Este crescimento representou mais 255 mil pessoas em idade ativa no ano e 77 mil no mês.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,4% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,7% desocupadas (nível de desocupação) e 39,9% eram não economicamente ativas em janeiro de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	47,4	47,1	47,4
Feminino	52,6	52,9	52,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,3	9,4	9,1
15 a 17 anos	5,9	5,4	5,7
16 a 24 anos	18,2	17,6	17,1
18 a 24 anos	14,3	14,0	13,5
25 a 49 anos	45,2	46,0	44,9
50 anos ou mais	25,3	25,2	26,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,9	3,4	3,7
1 a 3 anos	7,1	6,9	6,5
4 a 7 anos	29,5	28,8	27,9
8 a 10 anos	18,2	17,7	17,8
11 anos ou mais	41,2	43,2	44,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 9.852 mil pessoas em janeiro de 2009, não apresentou um incremento significativo frente a dezembro de 2008, mas cresceu 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	55,6	54,9	54,2
Feminino	44,4	45,1	45,8
Condição na Família			
Principal responsável	45,2	44,9	44,7
Outros membros	54,8	55,1	55,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,7	2,4	2,6
18 a 24 anos	19,0	18,2	17,5
25 a 49 anos	61,4	62,4	61,4
50 anos ou mais	16,7	16,7	18,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,8	1,6
1 a 3 anos	4,6	4,2	4,2
4 a 7 anos	20,4	19,1	18,3
8 a 10 anos	17,7	17,0	17,0
11 anos ou mais	55,4	57,8	58,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 60,1% em janeiro de 2009, 60,0% em dezembro de 2008 e 59,2% em janeiro de 2008, traduzindo uma situação de estabilidade.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 são apresentados na tabela a seguir.

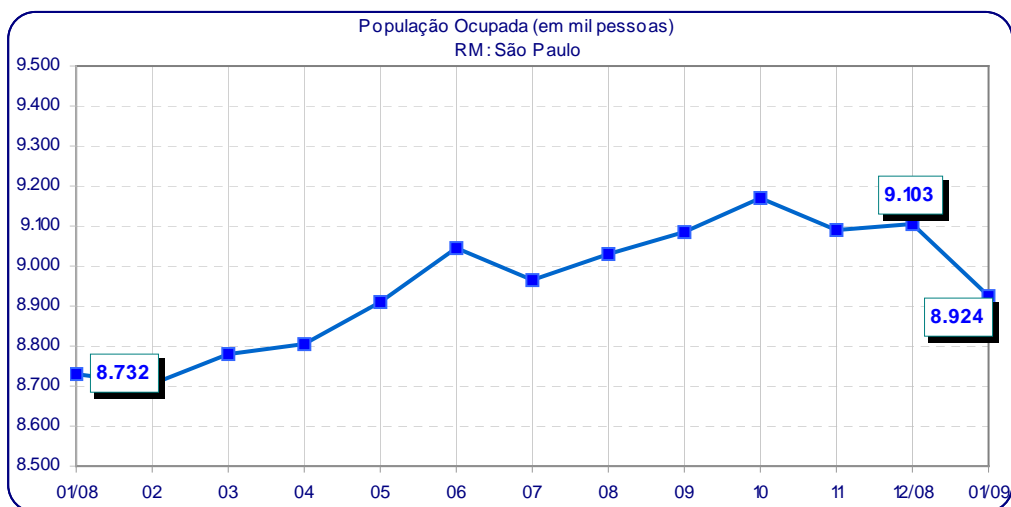
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	59,0	59,2	60,1
Sexo:			
Masculino	69,2	69,0	68,7
Feminino	49,8	50,4	52,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,2	2,4	2,1
15 a 17 anos	27,2	26,3	27,0
18 a 24 anos	78,1	76,6	78,0
25 a 49 anos	80,1	80,3	82,2
50 anos ou mais	39,1	39,1	40,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de janeiro de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de São Paulo (8.924 mil) apresentou queda de 2,0% em relação ao mês anterior e aumentou 2,2% na comparação com janeiro de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	56,5	56,0	55,5
Feminino	43,5	44,0	44,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	1,9	1,6	1,9
18 a 24 anos	16,7	16,3	15,9
25 a 49 anos	63,3	64,1	62,8
50 anos ou mais	17,9	17,6	19,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,9	1,6
1 a 3 anos	4,8	4,3	4,2
4 a 7 anos	20,7	19,5	18,7
8 a 10 anos	16,9	16,3	16,4
11 anos ou mais	55,7	58,0	59,0
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	32,6	31,1	30,4
6 a 10 pessoas	5,7	5,8	5,8
11 ou mais pessoas	61,7	63,1	63,8
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,7	1,4	1,7
De 31 dias a menos de 1 ano	18,1	18,9	19,3
De 1 ano a menos de 2 anos	13,0	12,1	12,5
2 anos ou mais	67,2	67,5	66,4
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	15,3	15,1	16,1
40 a 44 horas	49,6	52,8	50,5
45 horas e mais	35,1	32,0	33,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, em comparação com dezembro de 2008, verifica-se uma queda na atividade da *Construção* de 7,1%, dos *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* de 4,6% e da atividade da *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* de 4,9%. A atividade do *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* manteve-se estável e os *Serviços domésticos* apresentou aumento de 8,6%.

Na comparação anual (janeiro de 2008) apenas o Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis apresentou aumento de 7,8%. Todos os outros grupamentos de atividade apresentaram estabilidade na comparação anual.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro, dos anos de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	21,1	20,6	20,8
Construção	6,9	6,8	6,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,3	18,2	19,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	15,5	15,6	15,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	12,8	13,1	13,6
Serviços domésticos	7,8	7,4	7,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	17,1	17,9	16,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na forma de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho destacam-se os empregados com carteira no setor privado, que teve queda de 2,4% na comparação com dezembro de 2008. As demais formas de inserção se mantiveram estáveis tanto em relação a janeiro de 2008, quanto em relação ao mês anterior.

A participação relativa de cada categoria nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	44,5	47,3	47,7
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	16,0	15,1	14,6
Militares ou Funcionários Públicos	5,9	5,5	5,9
Trabalhadores por conta própria	17,7	17,0	16,8
Empregador	5,0	4,7	4,7

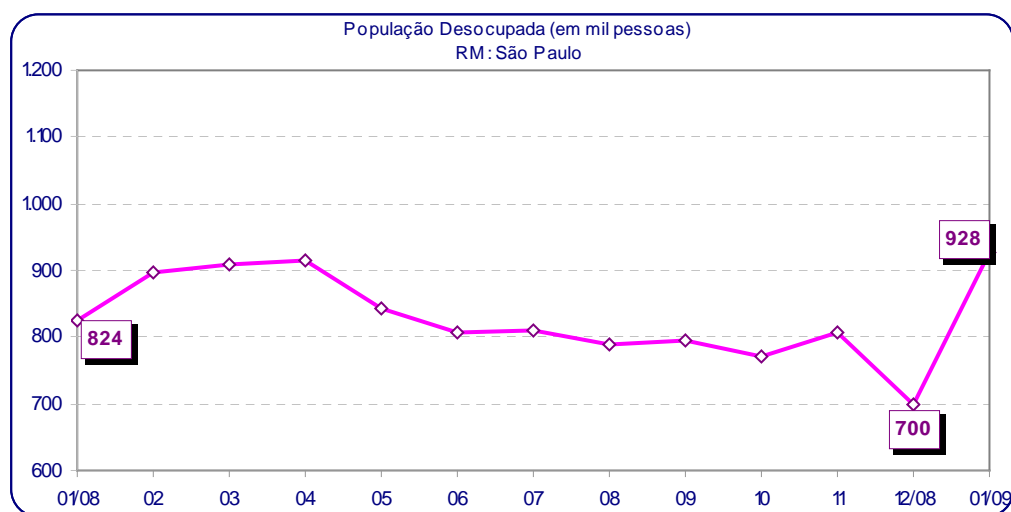
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de São Paulo em janeiro de 2009 (928 mil) apresentou aumento na comparação anual (32,6%) e na comparação com dezembro de 2008 de 12,6%.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Janeiro de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **8,4%** tinham de 15 a 17 anos, **33,8%** de 18 a 24 anos, **48,9%** de 25 a 49 anos e **8,2%** de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **58,9%** deste contingente. Dentre os desocupados, **14,4%** nunca trabalharam e **24,4%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **32,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **49,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,7%**, por um período de 7 a 11 meses; **6,7%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **4,1%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de São Paulo estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	47,9	43,2	41,1
Feminino	52,1	56,8	58,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,0	1,0	0,7
15 a 17 anos	10,1	10,3	8,4
18 a 24 anos	39,3	38,2	33,8
25 a 49 anos	44,2	44,2	48,9
50 anos ou mais	6,5	6,3	8,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	21,8	19,5	20,5
8 a 10 anos	24,8	24,6	22,3
11 anos ou mais	53,4	55,9	57,2
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	81,0	77,9	85,6
Sem trabalho anterior	19,0	22,1	14,4
Condição na Família:			
Principal responsável	25,7	22,8	24,4
Outros membros	74,3	77,2	75,6
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	83,5	85,4	86,3
Nos 23 dias	16,5	14,6	13,7
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	24,3	25,1	32,4
31 dias a 6 meses	47,8	47,9	49,0
7 a 11 meses	5,9	7,4	7,7
1 ano a menos de 2 anos	14,3	13,2	6,7
2 anos ou mais	7,8	6,5	4,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação total para a Região Metropolitana de São Paulo, foi estimada em 9,4% em janeiro de 2009, 7,1% em dezembro de 2008 e 8,6% em janeiro de 2008. Esses dados apontam uma estabilidade na comparação mensal e aumento de 2,3 p.p. na anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2007	10,1	8,6	8,7
2008	6,8	11,9	10,9
2009	9,4	7,1	12,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em janeiro de 2009 (R\$1.502,30) apresentou aumento em relação a dezembro de 2008 de 5,5% e de 6,5% em relação a janeiro de 2008.

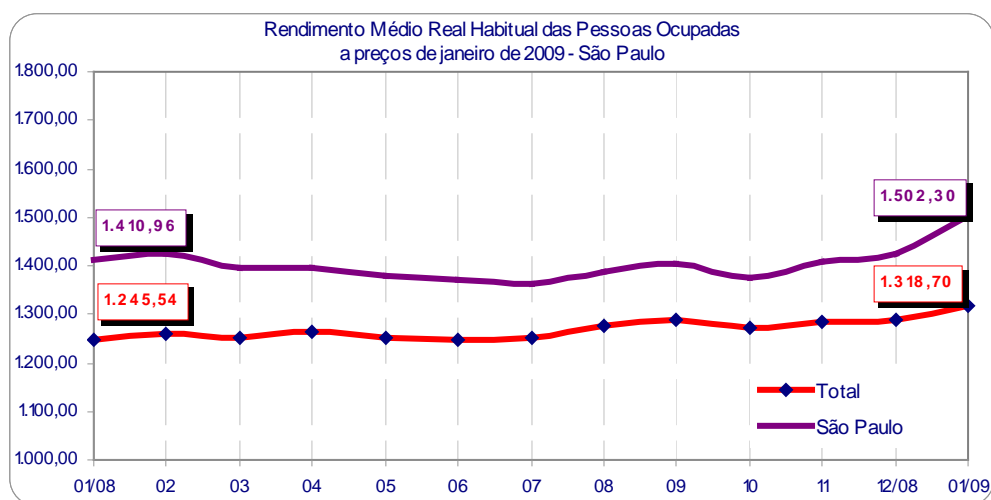
Na comparação mensal apenas os empregados com carteira assinada no setor privado mantiveram seus rendimentos estáveis. As outras categorias tiveram aumentos : os empregados sem carteira assinada no setor privado, 13,4%; os militares ou funcionários públicos estatutários, 6,6% e os trabalhadores por conta própria, 8,6%.

Em relação a janeiro de 2008, apenas os empregados sem carteira assinada no setor privado tiveram queda em seus rendimentos na ordem de 3,8%. As demais categorias apresentaram os seguintes aumentos: empregados com carteira assinada no

¹ Rendimento habitualmente recebido

setor privado, 5,1%; militares ou funcionários públicos estatutários, 9,4% e os trabalhadores por conta própria, 6,8%.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

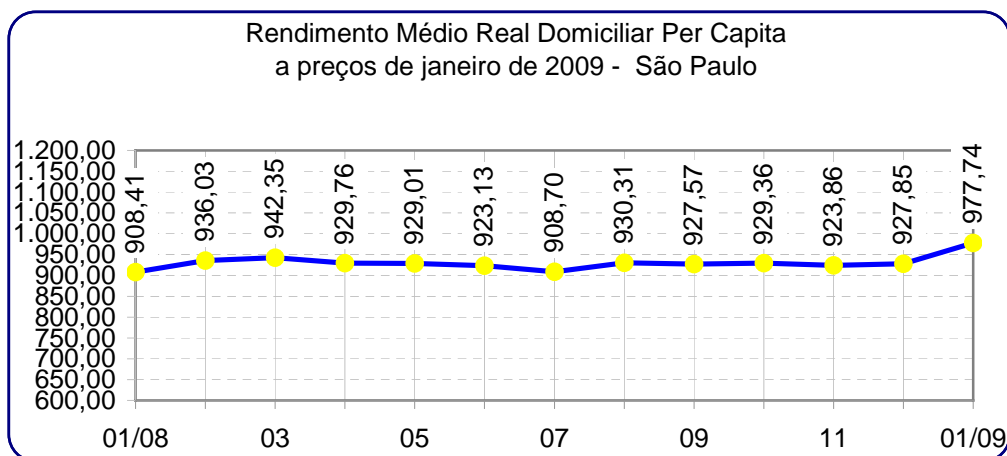
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (a preços de Janeiro de 2009)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	1348,32	1410,96	1502,30
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1328,45	1398,67	1469,60
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	954,43	1051,55	1011,80
Militares ou Funcionários Públicos	2064,11	1981,73	2168,60
Trabalhadores por conta própria	1125,70	1267,45	1353,10
Empregador	4071,36	4017,73	4416,10
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1437,22	1499,15	1520,20
Construção	1059,44	1069,67	1020,50
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1087,93	1205,13	1185,70
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1997,64	1908,81	2082,40
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1734,49	1756,29	1947,00
Serviços domésticos	479,70	491,70	528,50
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1167,33	1318,01	1549,20

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de São Paulo, o rendimento médio real *per capita*¹ em R\$ 977,74 em janeiro de 2009, apresentando um aumento de 5,4% em relação a dezembro de 2008. Na comparação com janeiro de 2008, houve um aumento de 7,6%.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

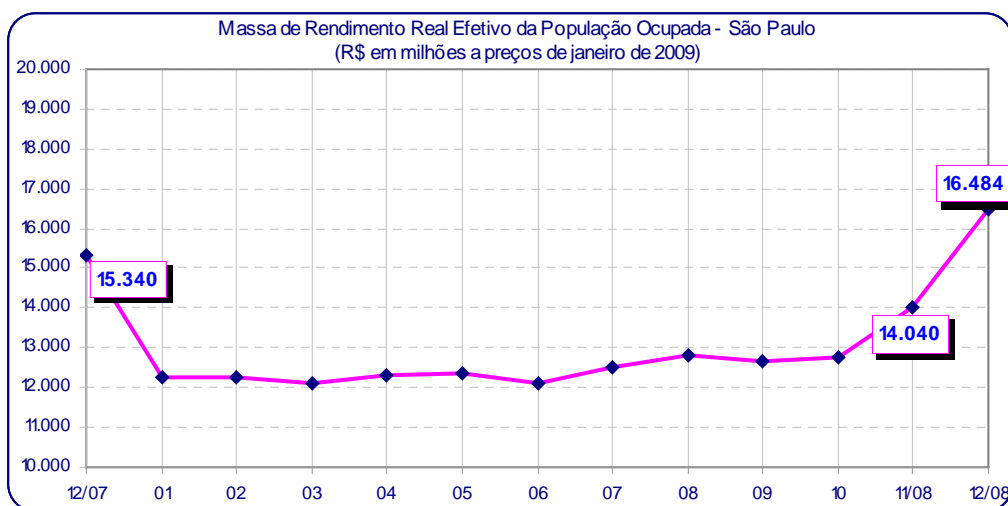
O gráfico a seguir mostra a evolução de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita* da Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada² (mês de referência dezembro de 2008), foi estimada em R\$ 16.484 milhões para a Região Metropolitana de São Paulo. Esta estimativa mostrou um crescimento de 17,4% na comparação mensal e de 7,5% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de dezembro 2007 a dezembro de 2008, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de São Paulo.



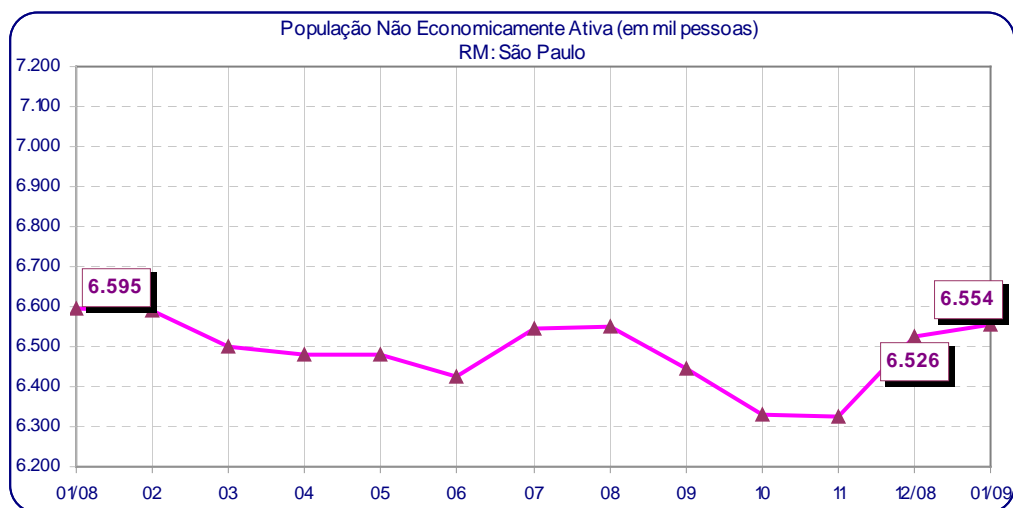
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

² Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

Em janeiro de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (6.554 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou uma situação de estabilidade tanto em relação ao mês anterior quanto em relação a janeiro de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em Janeiro de 2009

Na PNEA, **62,9%** eram mulheres e **37,1%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,8%** e **39,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **9,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **77,9%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de janeiro relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	35,5	35,7	37,1
Feminino	64,5	64,3	62,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,5	22,4	22,4
15 a 17 anos	10,4	9,7	10,4
18 a 24 anos	7,7	8,1	7,4
25 a 49 anos	22,0	22,2	20,0
50 anos ou mais	37,5	37,6	39,9
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,0	5,6	6,7
1 a 3 anos	10,6	10,8	9,9
4 a 7 anos	42,6	42,8	42,2
8 a 10 anos	18,9	18,6	19,1
11 anos ou mais	20,8	22,1	21,9
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	83,4	84,0	87,3
Que gostaria e estava disponível	13,8	13,0	9,9
Que gostaria e não estava disponível	2,9	3,0	2,8
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	6,0	5,2	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

² As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Francisco Garrido Barcia
Coordenador da Pesquisa: Antonio Aparecido Ferreira
Coordenador de Informática: Wlamir Almeida Pinheiro

Supervisores:

Cleide Pereira de Menezes Balero
Eliane Coimbra
José Maria Arce
Josué Pinto
Jussara de Souza
Nelson Moreira Leite

Osvaldina Cordioli
Priscila Pereira Rodrigues Pinto
Ricardo Vasconcellos Tinoco
Sebastiana Patente de Andrade
Sergio Luiz dos Santos
Vera Lucia Alves de Souza

Entrevistadores:

Adriana Midori Nakanishi
Alexandre Pereira de Freitas
Alexandre Roberto Lidonis
Allan Rodrigues de Sousa
Anderson Robert de Souza Andrade
Antonio Braga
Antonio Fernandes
Bruno Augusto V. M. de Moura
Célio de Souza
Cristina A. de Godoy Santos
Danilo Andrade de Souza
Diaglo Pascoalle Melo Ferreira
Eder Rivaldo Ramos
Edicleia de Ávila
Edison Mackevicius Chevrov
Edison Rabaglio
Edson Veris Junior
Eduardo Fortunato Amaral
Eduardo Mendes Severino
Eduardo Pereira Nascimento
Eleuza Edwirges Nadal Rossitto
Eliana Fulop da Silva
Eliane Melchiedades Generoso
Erêndira Campos Simões
Fabiana Gomes Fonseca
Fábio Augusto Affonso
Fabio Bezerra da Silva
Fernando Behmer C. de G. Buffolo
Fernando Gonzalez Calicchio
Fernando José Filho
Fernando Pereira dos Santos e Silva
Flavio Henrique Sinkus
Gabriel Del Corso
Gabriela Santiago de Albuquerque
Gilberto Borges Ribeiro
Jorge dos Santos
José Antonio da Silva
José Geraldo de Oliveira Rodrigues
Josias José de Santana
Julio Cesar Olivieri

Leandro Cesar Pompilio
Lino Carlos Beltrami
Luciana Leal Ribeiro Vieira
Luis Gustavo Oshrim
Manoel Vitorino de Araujo Filho
Marcelo de Oliveira e Souza
Marco Toishikawa Tanno
Maria Isabel Nogueira de Godoy
Maria Isabel Zanella Manuel
Mario Sergio Borges
Maseias Martins Lima Silva
Michael Assis de Oliveira
Michele Oliveira Guerra
Moisés Matos Cavalcante
Nancy Negri Pinto
Nelson Clementino de Souza
Nelson Santana Machado
Neuri Mathias Silva Marques
Noé Carlos
Oswaldo de Oliveira Campos Filho
Paulo Luis Ferreira
Pedro Fonseca de Abreu
Priscila Faria da Silva
Priscila Grandó
Renon da Silva Brito
Rita de Cássia Ozorio Togneri
Roberto Lopes Garcia
Rodrigo Marques Oliboni
Rubens Nardo
Sergio Gualberto Carmo Lameira
Suzana Caetano
Talita Luzia Alves Tecedor
Valdinei Rodrigues Pacheco
Vicente Gomes do Nascimento
Wanderley Laureano da Silva
Wellington de Oliveira Fernandes
Wendel Gomes Teotonio Silva
Yuri Basile Tukoff Guimarães
Yvette Pileggi